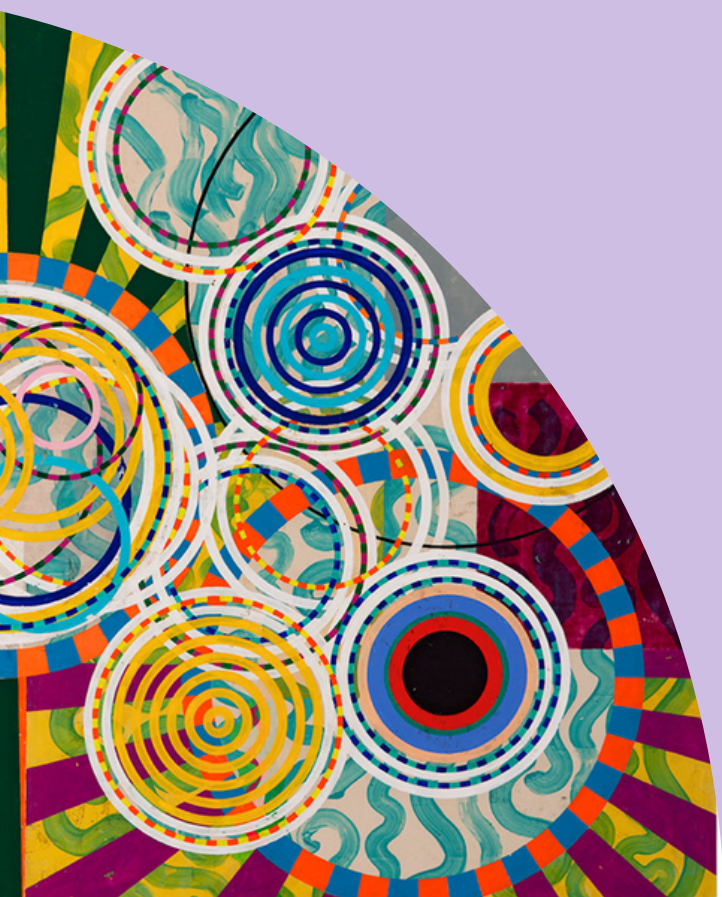




# MATEMÁTICA E ARTE: INOVAÇÕES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Cristina Vaz e Edilson Neri





---

# MÉTODO DA SOCIOPOÉTICA

---

Em nossa experiência de vida, cada um de nós aprendeu que existem saberes que fundamentam o nosso ser, mas que ficam inacessíveis ou inexpressivos pela linguagem racional, por serem subjetivos, profundos, difíceis de perceber e reconhecer. Outros, pelo contrário, fluem naturalmente, sem que se perceba que são saberes...



Como fazer para ter acesso a essas camadas cognitivas tão importantes, que na aprendizagem são difíceis de serem alcançadas?

---

## MÉTODO DA SOCIOPOÉTICA

---



---

# MÉTODO DA SOCIOPOÉTICA

---

Para responder esta indagação, no contexto da pesquisa científica, surgiu o método da Sociopoética, criado na encruzilhada em que se encontram a Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire (1987), a Esquizoanálise, de Giles Deleuze e Félix Guattari (1996, 1997), o Teatro do Oprimido, de Augusto Boal (1980, 1996), e a Escuta Sensível, de Réne Barbier (2007).



---

# MÉTODO DA SOCIOPOÉTICA

---

A Sociopoética é uma prática que:

- favorece a criação de novos problemas ou de novas maneiras de problematizar a vida;
- favorece a criação de confetos contextualizados no afeto e na razão, na sensualidade e na intuição, na gestualidade e na imaginação do pesquisador;
- favorece a criação de conceitos desterritorializados, que entram em diálogo com os conceitos dos filósofos profissionais.



---

# MÉTODO DA SOCIOPOÉTICA

---

O neologismo **confeto** significa a mistura de conceito e afeto, para mostrar que os afetos não só existem, como são o próprio motor da criação.

A produção filosófica de confetos (conceitos + afetos) tem a ver com a abordagem da Sociopoética que entende a filosofia não associada à reflexão, à contemplação, à comunicação, mas à produção de conceitos.



Aqui, nós apropriaremos do conceito de *Confeto*, introduzido por Jacques Gauthier e no conceito de *Afecto* criado por Deleuze para ressignificá-los e criarmos o neologismo **Confectos**, que significa a mistura entre conceito e afectos, ou seja, os conceitos produzidos por afectos através da experiência (no sentido de Larrosa)

---

# CONFECTOS

---



Nas palavras de Deleuze: os afectos são os devires. São devires que transbordam daquele que passa por eles, que excedem as forças daquele que passa por eles. O afecto é isso.

Será que a música não seria a grande criadora de afectos? Será que ela não nos arrasta para potências acima de nossa compreensão? É possível.

---

# CONFECTOS

---





---

# CONFECTOS

---

Neste sentido, a ideia de **Confectos** é a criação de conceitos com afectos através da experiência, ou seja, criar ou recriar um conceito com aquilo que nos toca, que nos acontece e nos provoca devires. Os devires que nos transformam, que nos transbordam, que nos fazem sair de uma condição para outra através da experiência.

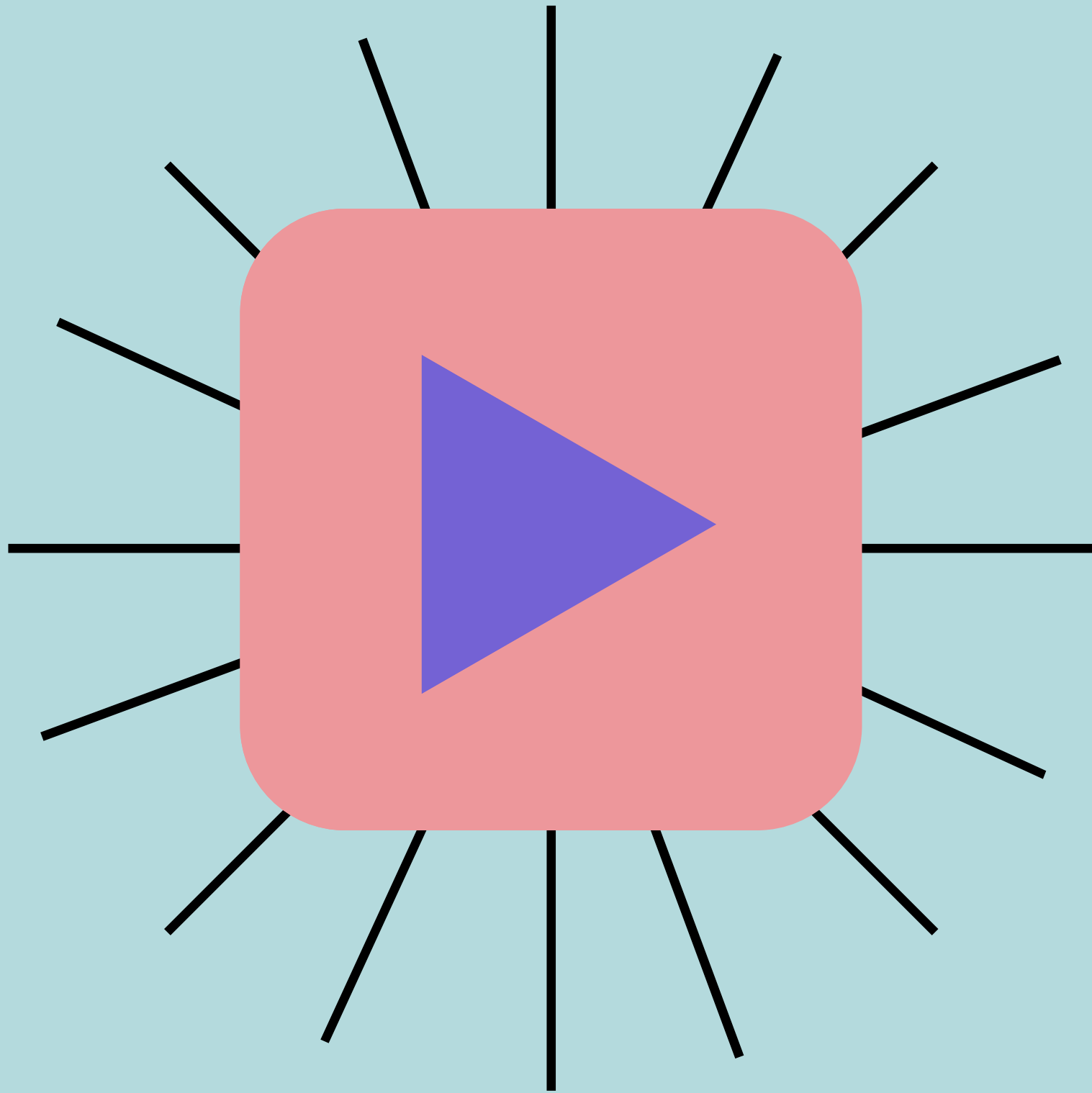


Nesta oficina, convidamos os participantes, em duplas ou trios, a criarem confectos inspirados no vídeo *Space Geometry*, sobre o tema *Circunferência e/ou círculo*

---

# CONFECTOS

---



# VEJA O VÍDEO

---

Space Geometry

---

